



**GALA DE
ÓPERA**

FESTIVAL

**OPERA
OBIDOS**

Organização



Parceria
Estratégica

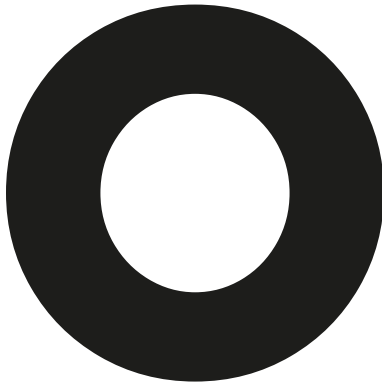


Apoio



Apoio à
produção





Gala de Ópera

Homenagem a Giacomo Puccini no centenário da sua morte (1858–1924)

PROGRAMA

Prelúdio Orquestral

De La Bohème, SC 67 (1896)

Che gelida manina... (Rodolfo)

Sí, mi chiamano Mimi... (Mimi)

O soave fanciulla (Dueto Rodolfo / Mimi)

De Manon Lescaut, SC 64 (1893)

Intermezzo

Donna non vidi mai... (Des Grieux)

Sola, perduta, abbandonata... (Manon)

De Tosca, SC 69(1895–99)

E lucevan le stelle... (Cavaradossi)

Vissi d'Arte (Tosca)

De Madama Butterfly, SC 74(1903–04)

Intermezzo

Addio, fiorito asil (Pinkerton)

Un bel di vedremo... (Butterfly)

Vogliatemi bene, un bene piccolino (Dueto

Butterfly / Pinkerton)

FICHA ARTÍSTICA

Susana Gaspar, *soprano*

Luís Gomes, *tenor*

Orquestra Filarmónica Portuguesa

Oswaldo Ferreira, *direção musical*

Alexandre Aguiar, Ana Aroso,
Ana Clara Sousa, Ana Filipa Peixoto,
André Gomes, André Lousada, André Santos,
Angélica Fonseca, Beatriz Ferreira,
Beatriz Gomes Fernandes,
Beatriz Lara Fernandes, Carlos Soares,
Cristiana Diogo, Dário Ribeiro,
David Almeida, David Lloyd, Dorottya Vig,
Duarte Colaço, Edgar Perestrelo, Fábio Silva,
Filipe Correia, Filipe Moutinho,
Gonçalo Adriano, Inês Alves Cordeiro,
Inês de Castro Alves, Joana Ranito,
Joana Weffort, João Almeida, João Gouveia,
João Milheiro, Jonas Neves, Jorge Castro,
Laura Pereira, Luís Ferreira, Mafalda Santos,
Mariana Costa, Nuno Ferreira,
Pedro Ribeiro, Pedro Santos,
Precília Diamantino, Rafaela Silva,
Ricardo Carvalho, Rui Melo, Sara Castro,
Sara Martins, Sofia Costa, Teresa Soares,
Tiago Anjinho, Tiago Luz, Tiago Noites,
Valentina Azevedo, Vânia Oliveira

Susana Gaspar

SOPRANO



Susana Gaspar estudou na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, na Guildhall School of Music and Drama e no National Opera Studio em Londres.

Fez parte integrante do Jette Parker Young Artists Programme (2011/13), na Royal Opera House (ROH), Covent Garden. No palco principal (ROH) cantou os papéis: Barbarina em *Le Nozze di Figaro* (Mozart), Contessa di Ceprano em *Rigoletto* (Verdi), Giannetta em *L'Elisir d'Amore* (Donizetti), First Innocent em *The Minotaur* (Birtwhistle), Papagena em *Die Zauberflöte* (Mozart), Voce dal Cielo em *Don Carlo* (Verdi). No Linbury Theatre (ROH) cantou numa nova produção das *Les Nuits d'Été* (Berlioz) e o papel de Aurore em *Le Portrait de Manon* (Massenet), ambas gravadas pela editora Opera Rara. Em 2013 representou Portugal na competição Cardiff Singer of the World, no País de Gales.

Dos papéis operáticos destacam-se: Violetta em *La Traviata* (Verdi) para a Hawkes Bay Opera (Nova Zelândia) e Nevill Holt Opera (Reino Unido), Mimì em *La Bohème* (Puccini) no Teatro Nacional de São Carlos, Grange Park Opera e em tournée com Diva Opera (Reino Unido), Cio-Cio-San em *Madama Butterfly* (Puccini) em tournée pelo Reino Unido e França, Vittelina em *La Clemenza di Tito* (Mozart) no Teatro Nacional de São Carlos, Clara em *Il Proscritto* (Mercadante) no Barbican Centre (Londres) e gravado para a Opera Rara, sob a batuta de Carlo Rizzi, Mélisande em *Pelléas et Mélisande* (Debussy) no Centro Cultural de Belém e Donna Elvira em *Don Giovanni* (Mozart) numa nova produção (Mozart/Saramago) na Fundação Calouste Gulbenkian, Manon em *Manon* (Massenet), Marguerite em *Faust* (Gounod), Azema em *Semiramide* (Rossini) com a Opera Rara nos BBC Proms (também gravado) sob a batuta de Sir Mark Elder, Paride em *Paride ed Elena* (Gluck), Clarice em *Il Mondo della Luna* (Avondano) gravado pela editora Naxos, Sevadilha em *Guerras do Alecrim e da Manjerona* (António Teixeira) com Os Músicos do Tejo, First Nymph em *Rusalka* (Dvorák), Josephine em *Comedy on the Bridge* (Martinu), Lauretta em *Gianni Schicchi* (Puccini), Vi em *Blue Monday* (Gershwin) no Teatro Nacional de São Carlos e Contessa Ceprano/Paggio em *Rigoletto* (Verdi) com a London Symphony Orchestra (LSO) no Barbican Centre, sob a batuta de Gianandrea Noseda.

Em concerto destacam-se: as Galas de Ópera para a Barrandov Opera, concerto com Le Cercle de l'Harmonie, sob a batuta de Jérémie Rhorer no Festival de Deauville, concertos com a BBC Philharmonia, Brighton Philharmonic, CBSO, Colchester Symphony Orchestra, Royal Tunbridge Wells Symphony Orchestra, City of Bristol Choir, para a produtora Raymond Gubbay, a Orquestra de Câmara Portuguesa no Festival de Setúbal, Orquestra XXI e com a Simon Bolivar Orchestra na Venezuela, sob a batuta de Gustavo Dudamel. Susana tem-se apresentado regularmente em recital no Reino Unido, Portugal, Brasil e Malásia.

Outras gravações incluem: *Portugal Matinas do Natal* para a editora Paraty, *Fanny Mendelssohn Songs* com o pianista Malcolm Martineau, *Opera Arias and Duets* com a Royal Philarmo-

nic Orchestra (RPO) e Renato Balsadonna e os 3 volumes de *Songs and Folk-Songs* de Fernando Lopes-Graça com o pianista Nuno Vieira de Almeida para a editora Naxos.

Recentes e futuros projetos incluem: Violetta Valéry em *La Traviata* (Verdi) num filme para a OperaGlass Works (filmado no Reino Unido), Moça Pastora na *Trilogia das Barcas* (Joly Braga Santos) no Teatro Nacional de São Carlos no ano em que se celebra o centenário do compositor, Governess em *The Turn of the Screw* (Britten) no Centro Cultural de Belém, *Ein Deutsches Requiem* (Brahms) no Centro Cultural de Belém e Centro Cultural das Caldas da Rainha, *Petite Messe Solennelle* em St. Martin in the Fields (Londres), recital de canto e piano com João Paulo Santos, recital de canto e piano com Nuno Vieira de Almeida no Alentejo World Heritage Festival (Cabrela) e Festival das Artes (Coimbra). Ainda inserido nas comemorações de Camões fará a estreia absoluta de uma obra de Daniel Schvets no Panteão Nacional.

Luís Gomes

TENOR



O tenor português Luís Gomes tem desfrutado de uma carreira internacional de relevo atuando em teatros como Ópera Nacional da Finlândia, Teatro Nacional de Praga, Ópera de Monte-Carlo, Deutsche Oper am Rhein, São Carlos, Welsh National Opera, Ópera de Oslo e Glyndebourne.

Dos seus papéis mais recentes destacam-se Rodolfo (*La Bohème*), Edgardo (*Lucia di Lammermoor*), Don José (*Carmen*), Duca (*Rigoletto*), Pinkerton (*Madama Butterfly*), Fenton (*Falstaff*) e Alfredo (*La Traviata*).

Em temporadas anteriores apresentou-se como Nadir (*Pescador de Pérolas*) na Ópera de Oviedo, Rodolfo (*Bohème*) no Palau de la Música Barcelona, Edoardo (*Un Giorno di Regno*) no Cado-gan Hall, Rinuccio (*Gianni Schicchi*) no Festival de Ópera de Copenhaga, Beppe (*I Pagliacci*) e Edmondo (*Manon Lescaut*) na Royal Ballet and Opera – Covent Garden, Nemorino (*Elixir de Amor*) e Don Ottavio (*Don Giovanni*) no Teatro Verdi de Trieste.

Luís Gomes foi o vencedor do Prémio do Público e do Prémio Zarzuela Don Plácido Domingo Ferrer no Operalia 2018 em Lisboa. No ano seguinte foi, também, finalista do BBC Cardiff Singer of the World, representando Portugal.

De 2013 a 2015 foi artista residente do programa Jette Parker da Royal Ballet and Opera – Covent Garden, onde interpretou vários papéis dos quais se destacam Chevalier de la force (*Carmelitas*) e a sua estreia como Fenton (*Falstaff*).

Teve o privilégio de cantar sob direção de grandes maestros como Antonio Pappano, Simon Rattle, Daniel Oren, Pinchas Steinberg ou Itzhak Perlman, em produções de David McVicar, Robert Carsen, Damiano Michieletto or Grischa Asagaroff, ao lado de nomes como Ambrogio Maestri, Bryn Terfel, Anna Netrebko, Jonas Kauffman, Diana Damrau, Dimitri Hvorostovsky e outros.

Em concerto e recital tem atuado na Ópera de Roma, Ireland National Concert Hall, Royal Festival Hall, Wigmore Hall, Barbican, DeDoelen Roterdão, Concertgebouw Amsterdão, Teatro Real de Madrid, Teatro Massimo Palermo, Semperoper em Dresden.

Luís Gomes começou os seus estudos em Lisboa antes de se mudar para Londres onde se formou na Guildhall School e no National Opera Studio, enquanto bolseiro de várias instituições, incluindo a Fundação Calouste Gulbenkian.

Na temporada 2024/25 os seus compromissos incluem Pinkerton (*Madama Butterfly*) no Grange Park Opera, Kursaal San Sebastian e Auditório Nacional Madrid, Rodolfo (*Bohème*) no Teatro Coliseum Madrid, Concertos em Madrid e Sevilha.

Orquestra Filarmónica Portuguesa



© Nuno Seabra

Fundada em maio de 2016 por Osvaldo Ferreira e Augusto Trindade, a Orquestra Filarmónica Portuguesa (OFP) é amplamente reconhecida, pelo público e pela crítica, como uma das melhores orquestras sinfónicas nacionais. Os elevados padrões de qualidade e de exigência impressos desde a sua génese, levam-na a integrar um conjunto de músicos de elevado nível técnico e artístico, como sejam instrumentistas premiados em concursos nacionais e internacionais, ex-integrantes da Orquestra Jovem da União Europeia e músicos estrangeiros residentes em Portugal. Ao juntarem-se a este projeto diferenciador e inovador, estes músicos são elementos-chave numa orquestra que é uma verdadeira referência e um símbolo de qualidade.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa produz concertos sinfónicos, ópera e promove ligações a outros géneros artísticos, numa procura constante do desenvolvimento de eventos e espetáculos diferenciadores e únicos, construindo, desta forma, a reputação de ser uma orquestra ímpar no panorama musical português, pela sua versatilidade, ecletismo e visão de futuro.

Com uma reputada rede de parceiros de prestígio global que inclui a Harrison Parrott, Camerata RCO (membros da Royal Concertgebouw Orchestra), Berliner Camerata e Brass Academy Alicante, entre muitos outros, tem sido presença assídua nas principais salas de espetáculo e festivais portugueses, contando com a participação de prestigiados solistas internacionais, de entre os quais se destacam Eldbjørg Hemsing, Kristina Miller, Mayuko Kamio, Miroslav Kultyshev, Pavel Gornziakov, Pavel Milyukov, Ray Chen, Soyoung Yoon ou Yang Liu.

Paralelamente, tem vindo a apostar em talentosos intérpretes portugueses tais como Ana Beatriz Ferreira, Cristiana Oliveira, João Bettencourt da Câmara, Horácio Ferreira, Luísa Tender, Marco Alves dos Santos, Raúl da Costa ou Vasco Dantas.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa foi a orquestra selecionada e convidada pela UNESCO para a realização de um concerto em Paris, na sede desta organização mundial, integrado no programa de celebrações do Dia Internacional da Língua Portuguesa em 2022.

O concerto realizado no dia 2 de maio de 2021 no CCB, dedicado à música e língua portuguesa, integrado na agenda oficial da Presidência Portuguesa da União Europeia (PPUE), foi gravado e transmitido pela RTP e Antena 2, tendo merecido os mais rasgados elogios por parte do público e da crítica especializada, com especial destaque para a do Dr. Rui Vieira Nery, que muito honrou a OFP.

A Orquestra Filarmónica Portuguesa conta com a direção artística do maestro Osvaldo Ferreira, um dos mais representativos chefes de orquestra nacionais da atualidade.

Osvaldo Ferreira

DIREÇÃO MUSICAL



Na qualidade de diretor convidado, Osvaldo Ferreira apresentou-se, recentemente, com a Orquestra Filarmónica de São Petersburgo, na Rússia, Orquestra Gulbenkian, em Lisboa, Orquestra Sinfónica de Nuremberga e Orquestra da Radio Renana, na Alemanha e ainda com a Orquestra Sinfónica da Venezuela, entre outras.

Osvaldo Ferreira é o diretor artístico da Orquestra Filarmónica Portuguesa. Em Portugal, foi diretor artístico da Orquestra do Algarve e do Festival Internacional de Música do Algarve. Gravou vários CD com obras de autores portugueses para a editora Numérica e um CD duplo com sinfonias de Mozart.

Com a Orquestra do Algarve, apresentou-se em Viena, Bruxelas, Lisboa, Sevilha, Porto, Curitiba e Londres. Foi o diretor musical da Oficina de Música de Curitiba. No seu percurso destaca-se ainda o seu trabalho à frente de importantes orquestras: Filarmónica de São Petersburgo, Sinfónica de Roma, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Praga, Filarmónica de Lodz, Filarmónica da Silésia, Sinfónica de Nuremberga, Filarmónica da Rádio Renana, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra do Teatro Nacional de São Carlos, Orquestra do Festival de Música de Aspen (E.U.A.) e Orquestra Nacional da Venezuela, entre outras.

Realizou um mestrado em direção de orquestra em Chicago e uma pós-graduação no Conservatório de São Petersburgo, na classe de Ilya Mussin.

Foi laureado em 1999 no Concurso Sergei Prokofiev, na Rússia. Recebeu o “Fellowship” do Festival de Música de Aspen, onde frequentou a American Conductors Academy. Foi assistente do maestro Claudio Abbado em Salzburgo e Berlin. Estudou ainda com Jorma Panula e David Zinman, foi bolseiro do Ministério da Cultura de Portugal e da Fundação Calouste Gulbenkian.

Festival de Ópera de Óbidos 2024

Equipa ABA – Banda de Alcobaça Associação de Artes

José Rafael, *coordenador geral*

Susana Martins, *diretora de produção*

Alexandre Ramos, Eduardo Bento e Costa e Dalila Costa, *produção*

Davide Silva, *diretor de comunicação*

David Mariano, Afonso Jorge e Dulce Alves, *comunicação*

Município de Óbidos

Joaquim Paulo, *diretor de comunicação*

Susana Santos, Susana Abrantes, Pedro Pereira, João Escada e Nélson Lança, *comunicação*

Óbidos Criativa



FESTIVAL
OPERA
OBIDOS